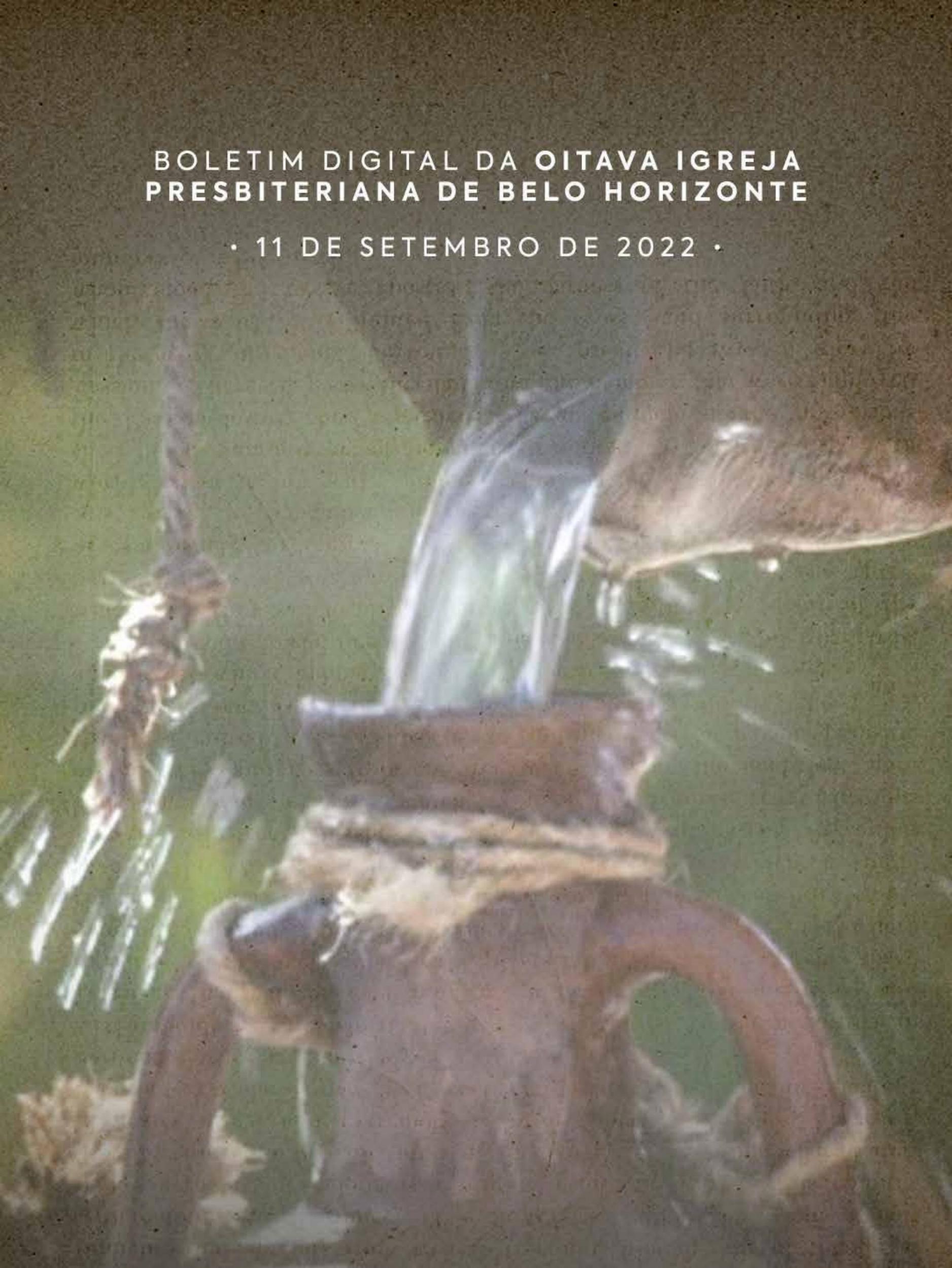


**BOLETIM DIGITAL DA OITAVA IGREJA
PRESBITERIANA DE BELO HORIZONTE**

• 11 DE SETEMBRO DE 2022 •



**A MULHER
SAMARITANA
BEBE DA ÁGUA DA VIDA**

A MULHER SAMARITANA

BEBA DA ÁGUA DA VIDA

POR PR. ISRAEL ABREU

O capítulo 4 do livro de João nos traz uma quebra de paradigmas! O Messias aguardado pelos judeus desenvolveu seu ministério não apenas na Judeia, mas também na Galileia, e agora passa por Samaria. Para os judeus daqueles dias, samaritanos e gentios jamais poderiam ser alcançados pelo amor e pela aliança de Deus, mas Jesus mostra que a **intenção do coração do Pai era trazer salvação para todo tipo de homem: judeus, samaritanos e gentios.**

O texto, então, nos diz que, saindo da Judeia e indo para a Galileia, era necessário ao Senhor Jesus passar por Samaria. A necessidade, no entanto, não era apenas geográfica; Jesus intencionava realizar um encontro transformador com uma mulher samaritana que, como de costume, iria buscar água ao meio-dia no poço de Jacó, na cidade de Sicar.

É assim que acontece com o Senhor Jesus: em um dia comum, **Ele simplesmente nos encontra e transforma as nossas vidas.** Quem sabe esse dia seja hoje? Ouça a voz de Deus falando ao seu coração.

A partir da narrativa de João, quero apontar algumas lições para o seu coração:

1ª – SUA ALMA ESTÁ SEDENTA, E OS PRAZERES DESSA VIDA NÃO PODERÃO SACIÁ-LA.

Aquela mulher tinha uma sede na alma, e nada até então havia encerrado essa sede. Isso também pode ser chamado de **vazio.** O ser humano sem Deus sempre estará vazio em sua alma, pois uma vez que **foi criado para se relacionar com Deus,** a distância ocasionada pelo pecado o tornou inimigo de Deus, de maneira que os homens passaram a viver afastados d'Ele.

Cada um tenta à sua maneira resolver esse problema, e o único recurso disponível são os prazeres transitórios dessa vida. Em uma busca incansável e vã, os homens tentam pre-

encher o anseio eterno da alma com aquilo que passa rápido. O transitório jamais poderá preencher o que é eterno.

2ª - O SENHOR JESUS CONHECE A SUA HISTÓRIA E SABE EXATAMENTE COMO MUDÁ-LA.

No caso da mulher samaritana, ela buscou encontrar propósito e completude nos relacionamentos. Já havia se casado cinco vezes, e agora estava se relacionando com um sexto homem, que não era seu marido. No entanto, sua alma continuava vazia e sedenta, e foi nesse encontro com Jesus que ela recebeu a Água da vida, para nunca mais ter sede.

Jesus transformou a história daquela mulher. Antes, ela era apenas uma “mulher samaritana”. Era assim que ela se enxergava. Ao percebermos o contexto, não é de se espantar o fato de ela olhar para si com um olhar de menosprezo. Naqueles dias, as mulheres não eram valorizadas na sociedade como sendo elas também imagem e semelhança do Criador; assim, seria uma desonra para um homem ter de pedir algo a uma mulher, mesmo que fosse um pouco de água.

Além disso, os judeus consideravam os samaritanos como um povo menos importante, e isso porque, diferentemente dos judeus que estavam no Reino do sul - que tendo ido para o cativeiro babilônico, não se relacionaram com outros povos e, após retornarem para Jerusalém, continuaram preservando a linhagem de seus pais -, os samaritanos, moradores do Reino do norte, no cativeiro assírio se misturaram com os outros povos e não mais voltaram a se organizar como nação.

Agora, essa mulher é uma filha de Deus. Pregadora do Evangelho de Jesus Cristo. Uma ferramenta para alcançar os perdidos de Sicar, e uma bênção para o mundo.

3ª - A ÁGUA QUE JESUS NOS DÁ FAZ NASCER EM NÓS VIDA PARA COM DEUS, PARA O ADORARMOS DE VERDADE!

“Você pensa que é maior que nosso pai Jacó?”. Foi a pergunta da mulher para o Senhor Jesus. O questionamento parece fazer sentido, afinal, milênios antes Jacó havia cavado aquele poço. Passou o período da escravidão no Egito, passou o período do Êxodo, passaram os períodos dos juízes, dos reis, dos cati-

veiros e o período interbíblico, e o povo de Sicar ainda tirava água do poço para manutenção da vida. Imagine como esse poço foi importante na história!

Mas diante dessa mulher está um homem que conhece e pode saciar não apenas a sede do corpo, mas a do coração. Jesus fala sobre os pecados ocultos daquela mulher, expõe a sede do seu coração e a trata com doçura.

A pergunta muda! *“Vejo que és profeta! Onde devemos adorar a Deus?”*. Os samaritanos adoravam em Gerezim; os judeus em Jerusalém. Mas Jesus diz: *“nem em Jerusalém, nem em Gerezim, mas chegou a hora de adorar a Deus em espírito e em verdade”*.

Ela sabia que haveria de vir o Cristo, o Messias, mas então Jesus explica: *“Eu sou o Messias, eu que falo contigo”*. Para adorar a Deus você não precisa ir a Jerusalém ou a qualquer outro lugar, mas **você precisa ir até Ele, crendo que Ele é Deus. Essa é a Água da vida, Jesus Cristo**, e todo aquele que beber dessa fonte, pela fé, jamais terá sede, e do seu interior fluirão rios de água viva.

4ª - QUANDO BEBEMOS DA ÁGUA DA VIDA, DEIXAMOS O QUE TEMOS NAS MÃOS E ABRAÇAMOS A MISSÃO! O RIO QUE JORRA DE NÓS, PASSA A TRANSBORDAR SOBRE OS OUTROS.

A mulher que havia ido ao poço buscar água deixou seu cântaro. Agora, ela é uma filha de Deus, pregadora do Evangelho de Jesus Cristo. Uma ferramenta para alcançar os perdidos de Sicar, e uma bênção para o mundo. Quando recebemos a **Salvação**, nada para nós passa a ter tanto valor quanto ela. A reação que Deus espera de nós é que nos entreguemos por completo a Ele e à Sua missão.

Que o Senhor Jesus, a Água viva, sacie sua vida e transforme sua história!

PR. ISRAEL ABREU
Pastor Auxiliar



DEPRESSÃO ESPIRITUAL

POR PR. JEREMIAS PEREIRA

“Por que você está assim tão triste? (...) Ponha a sua esperança em Deus!” (Salmo 42.5 - NVI)

A depressão parece ser uma condição bastante comum entre os cristãos. Não me refiro à depressão clínica, que pode necessitar de tratamento psiquiátrico e psicológico especializado, mas à depressão espiritual, com a qual deveríamos ser capazes de lidar por nós mesmos.

O autor dos **Salmos 42 e 43** (que evidentemente formam um único salmo) é transparente acerca de sua depressão. Para começar, ele está com sede de Deus (tão sedento quanto a corça pelas águas), porque está separado d’Ele, passando por algum tipo de exílio forçado. Ele se recorda das grandes celebrações do passado quando *“costuma ir com a multidão, à casa de Deus, com cantos de alegria e de ação de graças entre a multidão que festejava”* (Salmo 42.4b). Ele tem saudade de celebrar junto com a comunidade o Poderoso Deus. E anseia por retornar *“ao altar de Deus, a Deus, a fonte da minha plena alegria”* (Salmo 43.4).

Sua tristeza e sua depressão se devem, no entanto, não somente à ausência de Deus, mas também à presença dos inimigos. Eles o provocam perguntando: *“Onde está o teu Deus?”* (Salmo 42.3-5). Eles fizeram essa pergunta, em parte, porque eram idólatras - seus deuses podiam ser vistos e tocados, enquanto o *“Deus Vivo”* (42.2) é invisível, intangível - e em parte porque Deus aparentemente não era capaz de defender Seu povo.

Cada estrofe termina com o mesmo refrão, falando consigo mesmo: *“Por que você está assim tão triste ó minha alma? Por que está assim tão perturbada dentro de mim? Ponha sua esperança em Deus! Pois ainda o louvarei; ele é o meu Salvador e o meu Deus”* (Salmos 42.5,11;43.5).

As pessoas costumam dizer que, falar sozinho é o primeiro sinal de loucura. Ao contrário, trata-se de um sinal de maturidade - embora dependa daquilo que estamos conversando conosco!

No texto, o salmista se recusa a resignar-se à sua condição ou ao seu estado de espírito. Ele toma as rédeas de sua vida. Primeiramente, ele se questiona: *“Por que você está assim tão triste, tão abatida, ó minha alma?”*. Sua pergunta inclui uma repreensão implícita. Em seguida ele exorta a si mesmo: *“Ponha a sua esperança em Deus!”*. Somente Deus é digno de confiança.

Por fim, ele diz a si mesmo: *“Pois ainda o louvarei; ele que é o meu Salvador e o meu Deus”*. O uso duplo do pronome possessivo, *“meu Salvador e meu Deus”*, é muito significativo. O salmista está reafirmando sua relação de aliança com Deus, e nenhuma variação de humor pode destruir isso.

Nossa oração e alvo como igreja é para que toda a sua família possa ter essa aliança e essa relação com o Deus Vivo e Verdadeiro. Queremos ver e nos alegrar com cada membro da sua família declarando de todo coração ao Senhor Jesus: *“MEU Salvador e MEU Deus”*. Amém?

(Transcrito e adaptado do livro: A Bíblia Toda, O Ano Todo; de John Stott. Página 97)

PR. JEREMIAS PEREIRA
Pastor Titular

